

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 05 de março de 2024 às 08h03
Seleção de Notícias

Terra - Notícias | BR

Direitos Autorais

Conselho do Congresso realiza audiência sobre remuneração de conteúdo jornalístico nas redes . 3

NOTÍCIAS

Consultor Jurídico | BR

Direitos Autorais

Revolução silenciosa: mudanças e riscos na adoção de IA generativa na internet 5

Migalhas | BR

Marco regulatório | INPI

MIGALHAS nº 5.800 8

AMANHECIDAS

Conselho do Congresso realiza audiência sobre remuneração de conteúdo jornalístico nas redes

NOTÍCIAS



BRASÍLIA - O Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional reuniu-se nesta segunda-feira, 4, para debater, em audiência pública, a remuneração de conteúdo jornalístico pelas plataformas digitais. O evento teve a participação de integrantes do grupo, membros da sociedade civil e especialistas sobre o tema para publicar um relatório o mais breve possível.

A discussão no colegiado se alonga desde agosto de 2023, quando o documento começou a ser idealizado. Na visão dos participantes, naquele primeiro momento era preciso haver mais discussões para aprofundar a análise.

Conselho de Comunicação do Congresso planeja ter relatório pronto antes de a discussão sobre regulação das redes voltar ao Legislativo, o que deverá ocorrer ainda neste ano Foto: Geraldo Magela/Agência Senado / Estadão

"Estamos num momento em que a discussão parlamentar no Legislativo não está encontrando uma saída no curto prazo. Nosso objetivo foi fazer um debate, que a Câmara e o Senado não estão fazendo, para quando esses projetos voltarem a tramitar", diz Patrícia Blanco, vice-presidente do conselho.

No debate desta segunda, que durou pouco mais de duas horas, os participantes discutiram perspectivas e soluções diante da dificuldade de existir um modelo financeiramente viável, na **internet**, para veículos

noticiosos que realizam o jornalismo profissional.

A pesquisadora e professora da Universidade de Brasília (UnB) Marisa von Bülow afirma que a discussão ganha ainda mais relevância diante do cenário em que o consumo de notícias na **internet** ocorre cada vez mais em redes sociais, plataformas digitais e aplicativos de mensagem.

Marisa também abordou como está a discussão em outros lugares do mundo e como ainda há incertezas sobre um melhor modelo regulatório. "É desse tipo de fórum que a gente precisa para tentar desatar esses muitos nós com participação e pluralidade, para dar a voz para todos os interessados. Não são só as plataformas digitais e as empresas de conteúdo jornalístico que têm interesse sobre o tema, mas a cidadania como um todo", disse a professora, autora de um relatório feito para o Comitê Gestor da **Internet** (CGI) sobre o tema.

Marcelo Rech, presidente da Associação Nacional de Jornais (ANJ), aponta que veículos jornalísticos puramente digitais, anteriormente vistos como a solução diante do desafio encontrado por empresas jornalísticas nas plataformas digitais, "vêm sendo devastados" por não encontrarem um modelo economicamente viável.

Marcelo Rech, presidente da ANJ Foto: Divulgação/ANJ / Estadão

Para ele, há uma "drenagem de recursos tremenda" por parte de "oligopólios digitais", composto por empresas como o Google, principal site de buscas da **internet**, e a Meta, empresa dona do Facebook e do WhatsApp, principal rede social e aplicativo de mensagens instantâneas do mundo.

"Da mesma forma que é preciso combater o aque-

Continuação: Conselho do Congresso realiza audiência sobre remuneração de conteúdo jornalístico nas redes

cimento global, tem que haver a mesma lógica para uma ameaça à saúde mental do planeta", disse Rech. Ele afirma ser necessário também pensar um modelo que remunere veículos jornalísticos independentemente se as empresas usarem o conteúdo ou não.

Francisco Brito Cruz, diretor-executivo do InternetLab, indica a necessidade de um diagnóstico que reúna o que houve de melhor em outros lugares do planeta para a criação de um modelo próprio no Brasil diante a urgência de regulação. Só que o remédio não é simples, já que, para ele, ainda não há na literatura acadêmica sobre o tema "um diagnóstico que prevaleceu".

"A transformação digital agravou a crise de sustentabilidade (dos veículos jornalísticos). É possível entender que há uma desorganização nesse mercado, levada pela digitalização e que esse efeito foi destrutivo, sim", disse Francisco. "Por consequência, há a necessidade de regular (o mercado) e, na prática, isso que está sendo discutido."

Outros integrantes participaram da discussão. Maria José Braga, representante da categoria profissional dos jornalistas do grupo, falou de uma proposta feita pela Federação Nacional de Jornalistas (Fenaj) sobre a taxação de plataformas a partir de uma Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide), dispositivo tributário que incide sobre setores da economia que interferem em outros setores.

"Sabemos que as plataformas digitais provocaram desorganização e há uma decadência mesmo por questões financeiras do jornalismo no Brasil", afir-

mou. "Nada mais justo que haja uma reorganização do sistema financeiro."

João Camilo Júnior, representante das empresas de televisão do Conselho acredita que é preciso que a discussão avance com celeridade diante da falta de regulamentação não apenas sobre o conteúdo jornalístico nas redes, mas das próprias plataformas digitais.

"Neste ano, teremos eleições municipais e a gente vai sentir uma ausência de regulamentação para esses players de redes sociais e das plataformas", afirmou. A maior preocupação, acredita João Camilo, é que novos "desertos de notícia" surjam nas redes e se amplie esse cenário em ambientes digitais.

Projetos sobre o tema tramitam no Congresso

Três projetos sobre o tema tramitam no Congresso. Um deles é de autoria da deputada Jandira Feghali (P-CdoB-RJ), que altera a Lei dos **Direitos** Autorais para, entre outras medidas, obrigar plataformas digitais a remunerarem artistas e empresas jornalísticas pelo conteúdo criado. O projeto está em análise na Câmara dos Deputados.

Também na Câmara tramita o Projeto de Lei das Fake News, de relatoria do deputado Orlando Silva (P-cdoB-SP). A proposição passou por ampla discussão na Casa e chegou a ter o requerimento de urgência aprovado no plenário. Desde então, a matéria está parada após pressão das big techs e de deputados apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Revolução silenciosa: mudanças e riscos na adoção de IA generativa na internet



Opinião Revolução silenciosa: mudanças e riscos na adoção de IA generativa na internet

Há poucos dias, ao utilizar uma rede social, me deparei aleatoriamente com um pequeno vídeo em que uma mãe estava arrumando o cabelo de sua filha, conversando sobre algo que a pré-adolescente não sabia o significado.

Prontamente a mãe disse: "não sabe? Procura no Google o que é". E assim foi instaurado um diálogo interessantíssimo onde a filha afirmou que "ninguém mais usa o Google, só gente velha igual a você, mãe".

E, quando questionada sobre como fazia as suas pesquisas, respondeu prontamente "o que eu quero saber, busco no TikTok e o ChatGPT faz toda a pesquisa para mim. Tem também a LuzIA no WhatsApp".

Para a minha felicidade, sorte ou algum algoritmo de recomendação - quem sabe? -, o mesmo tema foi aprofundado em um vídeo que conta o mesmo fenômeno sob uma perspectiva histórica, explorando como o modelo de negócios do Google mudou e mudará ainda mais, movimentado principalmente pela popularização de ferramentas generativas de linguagem.

Pretende-se neste artigo a retomada desses diálogos, deixando claros alguns riscos ao não entender como

as ferramentas de inteligência artificial funcionam e mostrar que problemas já existem, como uma situação ocorrida recentemente com uma companhia aérea.

Contextualizando o leitor, o buscador do Google foi uma ferramenta revolucionária e se destacou de seus concorrentes, restando hegemônica frente aos seus concorrentes atuais (as pessoas com mais tempo de internet aqui vão se lembrar dos buscadores Cadê, Yahoo, entre outros.).

A diferenciação ocorreu pela implementação superior de um sistema de ranqueamento e referenciamento entre as melhores correspondências às palavras-chaves buscadas pelo usuário.

Freepik

Simplificando, páginas que são mais referenciadas (linkadas) em outros sites tendem a aparecer como os primeiros resultados da busca, o que facilita aos usuários encontrar resultados relevantes para as suas pesquisas.

Contudo, chegamos a um momento em que os profissionais decifraram o SEO (Search Engine Optimization - otimização de mecanismos de busca) do Google, aprendendo como destacar determinado conteúdo frente a outros similares e ranqueamentos patrocinados.

Texto copiado e colado

Parece, porém, que estamos em um limite. Afinal, se todos sabem a mesma técnica de melhoria, acabam utilizando a mesma fórmula: textos que repetem parcialmente conteúdos de outros textos já publicados como forma de ancorar algumas palavras-chave.

Como resultado, encontramos sites e mais sites com

Continuação: Revolução silenciosa: mudanças e riscos na adoção de IA generativa na internet

versões do mesmo texto, copiado e colado com os termos buscados, mas que simplesmente não informam ou respondem satisfatoriamente.

Chegamos a um impasse, e a pergunta certa não é como resolver isso, mas se esse problema realmente importa para os usuários.

Afinal, conforme pesquisa estadunidense, os mais jovens (geração Z, nascidos entre 1996-2010) estão abandonando buscadores de texto como o Google e migrando para outras soluções, como as redes sociais e as ferramentas generativas abertas, as LLM conhecidas popularmente como "inteligências artificiais".

As discussões e descobertas a partir do que popularmente se entende como inteligências artificiais (em sentido coloquial) dominaram o ano de 2023.

Promessas de novas funcionalidades e discussões regulatórias geraram um "boom" de usuários curiosos e de empresas abrindo os seus serviços para testes com público.

Entre alguns nomes de modelos de empresas disponíveis, citemos ChatGPT, Llama, Gemini, Bard, entre outros.

A IA é o futuro. Mas a grande maioria destes players não se perguntou sobre que tipo de inteligência artificial estamos falando? A IA generativa (modelo generativo LLM) é apenas uma espécie (que mesmos os especialistas divergem quanto ao fato de tratar-se efetivamente de uma inteligência artificial).

Uma breve explicação: Large Language Model (LLM) é um modelo de aprendizado de máquina (machine learning ou ML) treinado para aprender a partir de enormes bases de dados públicos.

De forma simplificada, trata-se de um sistema que recebe um enorme banco de dados de textos como parâmetro (exemplificativamente, artigos acadêmicos

públicos, artigos da Wikipedia, materiais disponíveis para uso público em geral), analisa estatisticamente quais são os padrões de linguagem que podem ser usados ("n-gram's" - fragmentos de frases e mesmo de palavras que aparecem mais vezes juntas nos bancos utilizados para treinamento).

Desta forma, com bilhões ou mesmo trilhões de probabilidades mapeadas, essas ferramentas são excelentes em criar textos e respostas muito coerentes, sem qualquer compromisso com a verdade das afirmações feitas.

Obviamente, cada empresa faz ajustes e calibra as probabilidades em diversos contextos para evitar textos absurdos (embora coesos), outras integram a geração de texto aos buscadores clássicos como forma de melhorar a precisão da escolha de palavras-chave.

O modelo de negócio está aberto a qualquer companhia que se disponha a investir recursos em desenvolvimento desta modalidade de inteligência artificial.

Voltando ao nosso ponto, esses modelos generativos de linguagem ficaram mais acessíveis e espalhados na web, o que facilitou o trabalho de muita gente e mesmo revolucionou (no sentido de alterar drasticamente) a forma de uso da internet.

Como vimos relatado, os mais jovens utilizam estes chatbots como fonte de pesquisa. Empresas estão descobrindo formas escaláveis de utilizar tais modelos, considerando a preferência de seu consumidor e o grande potencial de gerar textos e respostas ágeis de forma automatizada. Mas será que todos estes atores compreendem os riscos deste uso?

Chatbot provoca erro

Em fevereiro deste ano, a Air Canada sofreu uma condenação judicial decorrente de um problema causado por um chatbot com AI integrada.

Continuação: Revolução silenciosa: mudanças e riscos na adoção de IA generativa na internet

Um passageiro queria remarcar um voo emergencial e, ao acessar o site, iniciou uma conversa típica de suporte ao consumidor com um chatbot assistido por um modelo LLM (que, segundo declarações do CIO da empresa, serviria como um teste no atendimento).

O chatbot orientou o consumidor a comprar um novo voo imediatamente e solicitar o reembolso do que seria cancelado. Ocorre que esta orientação contraria a política da empresa sobre remarcação de voos de emergência, que não concedem reembolso (ou seja, de alguma forma o modelo de linguagem conhecia parte da política).

O cliente seguiu a orientação do chatbot e teve o reembolso negado. A discussão foi parar na justiça canadense e deu razão ao consumidor. O argumento da empresa de que o chatbot teria uma forma própria e não-auditável (inexplicável) de argumentar não prosperou na justiça.

O importante é compreender que os LLM's não "entendem" textos de fato. Trata-se de um artifício muito bom quanto às probabilidades de gerar textos a partir da forma como foram treinados, que para o usuário, cria o efeito de estar compreendendo o seu input (o que não significa que seja possível explicar integralmente o caminho lógico para criar aquela informação - mas isto é tema para outro texto).

Ainda no último ano, as pessoas se depararam com situações parecidas como esta, quando uma IA generativa devolveu respostas não-críveis (situação coloquialmente chamada de alucinação da IA), ou até mesmo conteúdos protegidos por **direitos** autorais (o que gera diversos questionamentos sobre quais materiais foram usados para treinar tais linguagens).

E se os usuários não compreendem que isto não é um erro, mas um verdadeiro limite técnico da ferramenta, podem acabar tendo problemas devido a

outputs problemáticos - por exemplo, o caso do consumidor da Air Canada.

Outro problema que surgiu dessa ampla disponibilização do dispositivo é a multiplicação de conteúdo gerado pelas mesmas ferramentas. Lembra da fórmula de gerar páginas mais comerciais para o ranking do Google?

Com o auxílio destas ferramentas é muito mais fácil reproduzir textos para sites e redes sociais, seguindo os parâmetros de ancoragem SEO do Google. E, ironicamente, estes mesmos textos voltam a treinar algumas destas ferramentas generativas. É um ciclo vicioso de padronização de conteúdo, o que dificulta ainda mais ao usuário encontrar informações precisas e assertivas em um mar de "lero-leros".

Será que a pré-adolescente que gerou o relato do início deste texto, como representante de uma parcela enorme da população, tem dimensão que estes chatbots não são fontes de informação confiável? Acredito que não. E como resolvemos esses problemas?

Essa pergunta está tirando o sono dos órgãos reguladores nos diversos países do mundo; é a pergunta que está abrindo um mar de possibilidades para que empreendedores invistam tempo em pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

Independentemente das respostas, que ainda não existem, uma coisa é fato: saber como funciona a ferramenta, investir em adaptação ao seu negócio e evitar caminhos ruins reforça aquela velha máxima de que "conhecimento é poder".

Daniel Dore Lage É Mestrando Em Direito Da Regulação

MIGALHAS nº 5.800

AMANHECIDAS

Segunda-Feira, 4 de março de 2024 - Migalhas nº 5.800.

Fechamento às 10h56.

Registro

Migalhas anuncia que, a partir de hoje, conta com mais um Apoiador:

Sandim Advogados

()

"Quando a polícia dorme é sinal de que não há a menor partícula de crime na atmosfera; e assim podemos considerar-nos ao abrigo de um e de outra ao mesmo tempo: do crime e da polícia."

José de Alencar

Corra que a polícia vem aí!

Numa votação complexa, cujo resultado ainda está para ser proclamado, STF analisou a possibilidade de os policiais invadirem uma residência sem mandado judicial, desde que o cidadão esteja em atitude suspeita (seja lá o que for isso). ()

"Atitude suspeita" na berlinda

Falamos em votação complexa, no caso acima, pois os ministros, por unanimidade, não conheceram do HC. Todavia, o ministro Fachin, relator, concedeu a ordem de ofício, entendendo ser ilegal a entrada no domicílio, no que foi acompanhado por quatro ministros (Barroso, Cármen, Gilmar e Rosa). Não conhecendo do HC, mas entendendo legal a atitude dos policiais, votou o ministro Alexandre, acompanhado de três colegas (Toffoli, Zanin e Fux). O ministro Kassio votou preliminarmente como todos, por não conhecer do HC, mas, no mérito, por denegar a or-

dem. E, por fim, o ministro André não conheceu do pedido. De modo que, o que se tem são 5 votos pela ilegalidade da entrada em domicílio, 5 pela legalidade, e 1 voto que não adentrou a análise do mérito. Entenda melhor, ou corra que... ()

Sem precedentes

Diante do imbróglio na votação do STF, o que as outras instâncias devem fazer é continuar a julgar como julgam. ()

Falta só um tapinha

O STF colocou em pauta para a próxima quarta-feira, 6, ação que discute a descriminalização do porte de drogas para uso pessoal. O caso, que se prolonga no Supremo há quase uma década, possui cinco votos favoráveis à descriminalização do porte da maconha - ainda sem definição da quantidade - e um voto contra. ()

Quem quer dinheiro?

É competência do juízo da execução penal a escolha da instituição que deve receber valores definidos em ANPP. ()

Transparência em jogo

Duas entidades representativas de setores industriais ajuizaram ações questionando a obrigatoriedade de divulgar relatórios com dados salariais estabelecida pelo decreto 11.795/23, que regulamenta a lei da igualdade salarial entre homens e mulheres. Segundo as entidades, a divulgação dos salários preocupa empregadores, que temem publicar informações sensíveis à concorrência e ainda incorrerem na violação da LGPD. ()

Meta sem meta

TJ/SP proibiu a Meta (antigo The Facebook, Inc.) de continuar usando a marca no Brasil após uma empresa ajuizar ação por deter, há 20 anos, o registro no **INPI**. A Meta Serviços em Informática argumentou que está sendo prejudicada pela confusão na marca, já que vem recebendo várias notificações judiciais que seriam destinadas ao sr. Zuckerberg. ()

"Comprou sem querer"

Casal que alegou comprar cota imobiliária de resort por insistência de vendedores será ressarcido e indenizado pela empresa. Magistrado entendeu que o caso se caracteriza como "venda emocional" com utilização de técnicas agressivas em marketing. Se a moda pega... ()

Cotas - I

Na última semana, um candidato ao curso de Direito da USP, aprovado pelo Provão Paulista na modalidade de cotas raciais, perdeu sua vaga após a comissão de heteroidentificação entender que ele não seria pardo. O aluno decidiu processar a instituição pedindo a reativação da matrícula sob o fundamento de que o procedimento de averiguação, feito de forma online, foi ilegal e inconstitucional. Situação similar foi enfrentada por um aluno de Medicina da mesma instituição, que foi aprovado nas mesmas condições do estudante de Direito. ()

Cotas - II

Candidato pardo eliminado de concurso após negativa em banca de heteroidentificação poderá voltar ao certame. Magistrado afirmou que o ato administrativo realizado pela comissão necessita estar motivado, não sendo suficiente apenas afirmar que o candidato não cumpre os requisitos legais que o identifique como pessoa preta ou parda. ()

Esforço conjunto

Suprema Corte reconheceu repercussão geral e, por-

tanto, julgará a tormentosa questão do vínculo de emprego entre motoristas e aplicativos de transporte. Paralelamente, o Executivo também trata do tema: Lula deve assinar hoje projeto de lei de regulamentação, o qual reconhece que são trabalhadores autônomos, mas prevê direitos. ()

Discriminação

Advogado cadeirante será indenizado pela 99 depois que um motorista se recusou a transportá-lo e cancelou a corrida. Turma Recursal de Belo Horizonte/MG decidiu que a empresa é responsável pela falha nos serviços prestados. ()

Locação de bens móveis

O STF deve julgar no próximo dia 20 ação que discute a incidência de PIS/Cofins sobre as receitas de locação de bens móveis. Segundo a LDO de 2024, o impacto deste processo, que tramita desde 2011, é de R\$ 20,2 bilhões. O caso começou a ser julgado em 2020, no plenário virtual, mas teve pedido de destaque do ministro Fux, fazendo o julgamento ir ao plenário físico. ()

Zona da Mata

Ministros do STF começaram a analisar ação contra a exclusão da isenção do Imposto de Importação e do IPI nas operações com petróleo e derivados por empresas da Zona Franca de Manaus/AM. O julgamento se iniciou na sexta-feira e termina na próxima sexta. ()

Refis

Ministro Flávio Dino pede vista e suspende discussão sobre reinclusão de contribuintes no Refis. Até a vista, o plenário decidia se referendava decisão liminar que concluiu que "a exclusão dos contribuintes, nos casos em que os valores recolhidos sejam insuficientes para amortizar a dívida com fundamento nas 'parcelas ínfimas', é contrária à Cons-

tituição". ()

Direito de resposta

Será analisado em plenário físico processo que discute o direito de resposta por ofensa ou inverdades ditas em programa de televisão. O RE envolve disputa entre Jovem Pan e Gregório Duvivier, por supostas ofensas no programa GregNews, da HBO. O caso era julgado em plenário virtual, mas foi destacado por Cármen Lúcia. ()

Novo Apoiador

Sandim Advogados é um escritório dedicado a oferecer soluções jurídicas especializadas. Com uma história rica e uma equipe de profissionais altamente qualificados, está comprometido em fornecer um serviço diferenciado em diversas áreas do Direito. Fundado em 2018, e localizado no RJ, tem uma história sólida e respeitada no cenário jurídico. Desde o início, tem sido líder na busca da Justiça, prestando serviços jurídicos de primeira classe a pessoas, empresas e organizações. e conheça o novo Apoiador do Migalhas.

DPE - Dicionário de Péssimas Expressões

Na edição de hoje, na busca de dar cabo do "juridiquês", apresentamos mais uma sugestão:

"Exordial acusatória": Quem usa este termo, geralmente está tentando evitar a redundância da palavra "denúncia" em sua petição. Entende-se a intenção, mas não é necessário exagerar. Portanto, é preferível utilizar "acusação inicial" ou "abertura da acusação".

Migalhas em ação

Diariamente, este nosso vibrante matutino apresentava um leitor entre os que enviaram expressões para integrar nosso famigerado léxico. O ganhador de hoje é Fernanda de Almeida Carneiro. Não deixe

de participar. ()

Desrespeito à autoridade

TST condenou loja de material de construção ao pagamento de multa de R\$ 100 mil por desrespeitar ordem judicial para não operar num feriado nacional. ()

!!!

Casal que agrediu membro de projeto social após receber multa de R\$ 20 por estacionamento irregular foi condenado a indenizar o município em R\$ 50 mil por danos morais coletivos. O TJ/SP considerou que a agressão não apenas prejudicou a vítima individualmente, mas também teve sérias repercussões para o projeto em questão. ()

Milhas negociadas

TAP ganhou na Justiça processo em que foi acusada de danos morais e materiais por não permitir o embarque de um pet com passagem oriunda de milhas negociadas entre clientes. ()

Força maior

Servidor da rede de educação de Goiânia conseguiu afastar demissão após provar, em PAD, que faltas habituais decorreram de culpa do município. O funcionário alegou que assumiu dois cargos, um em Goiânia e outro em Aparecida de Goiânia, e que, após ser destituído do primeiro, a secretaria da educação não conseguiu aloca-lo em cargo com horários compatíveis ao de sua outra função. ()

Insalubridade, não

Professora de natação que ministrava 11 aulas por dia não receberá adicional de insalubridade. Assim decidiu juiz de Barueri/SP ao constatar que a profissional trabalhava cerca de 5h30 por dia, não permanecendo na piscina toda a jornada de trabalho. ()

Migas

1 - STF - União não pagará escola internacional a dependentes de diplomatas. () 2 - TRT da 3ª região - Vigilante vítima de gordofobia no trabalho será indenizado em R\$ 4 mil. () 3 - TRF da 4ª região - Aluna aprovada em medicina não ocupará vaga sem ensino médio completo. () 4 - TJ/SP - Tribunal invalida lei que prioriza veículos locais na balsa de Ilhabela. ()

Apoiadores

para conhecer os festejados Apoiadores de Migalhas

Colunas

Migalhas Notariais e Registrais

Sérgio Jacomino aborda as mudanças introduzidas na lei de registros públicos, que trouxeram implicações significativas na prática cartorária. ()

Leitura Legal

A decisão proferida pela Suprema Corte do Alabama, nos EUA, ao julgar o caso dos embriões criopreservados, trouxe à tona uma série de questões bioéticas e jurídicas importantes. Veja a análise do promotor de Justiça aposentado Eudes Quintino de Oliveira Júnior. ()

Papo Jurídico

O inquilino pode rescindir o contrato de aluguel por e-mail? Veja o que o STJ decidiu, com Guilherme Galhardo Antonietto. ()

Migalhas de peso

- "Segurança de informação - Cuidados básicos", por Carmen Gloria Arriagada Berríos (Pereira Gionédis Advogados). ()

- "Sequestro de verbas públicas para doentes graves: Entre a urgência individual e o bem comum", por Willian Santos e Giovanna Corá (Barreto Dolabella - Advogados). ()

- "Planejamento sucessório - Planejando, protegendo e perpetuando seu negócio empresa familiar, sua relevância e princípios", por Murilo Furtado de Mendonça Junior (Ronaldo Martins & Advogados). ()

- "TCU regulamenta acordos de leniência", por Thaís Marçal e Caio Macêdo (Motta Fernandes Advogados). ()

- "A Justiça apartidária e o direito social", por Dávio Antonio Prado Zarzana Júnior (Gueller e Vidutto - Sociedade de Advogados). ()

- "Domicílio Eletrônico Trabalhista: Nova plataforma de comunicação no âmbito da fiscalização do trabalho", por Daniela Moreira Sampaio Ribeiro, Thales Maia Almeida e Fernando Lugani de Andrade (Trigueiro Fontes Advogados). ()

- "Recuperação judicial e a estratégia do 'Stalking Horse': Protegendo interesses e maximizando ativos", por Rogeston Inocêncio de Paula e Maria Luísa Costa (Inocêncio de Paula Sociedade de Advogados). ()

- "Trump v. Anderson - Argumentos orais", por Antonio Gil (CEDES - Centro de Estudos de Direito Econômico e Social). ()

- "A condenação lastreada em inquérito policial", por Ricardo Henrique Araujo Pinheiro (Araújo Pinheiro Advocacia). ()

- "Feriados, a novela continua: 1 de março na área!", por Maria Lucia Benhame (Benhame Sociedade de Advogados). ()

Apoiadores

para conhecer os festejados Apoiadores de Migalhas

Direito Tributário

Demarest Advogados anuncia a contratação de Fabio Florentino como novo sócio da área Tributária. ()

Baú migalheiro

Há 346 anos, em 4 de março de 1678, nasceu Antonio Lucio Vivaldi. Foi compositor e músico do estilo barroco tardio oriundo da República de Veneza, atual Itália. Compôs 770 obras, entre as quais 477 concertos e 46 óperas. É conhecido principalmente por seus quatro concertos para violino e orquestra denominados Le quattro stagioni ("As Quatro Estações"). (Compartilhe)

Sorteio da obra

A obra "Jurisdição e **Internet**" (Appris 181p.), escrita por Beatriz Martins de Oliveira, aborda novas portas de acesso à Justiça para a tutela jurídica de direitos na **Internet**. Participe! ()

Novidades

As notícias mais recentes do Direito Imobiliário. André Abelha publica nova edição da "News Imobiliário". Confira! () Saiu o "International Arbitration Yearbook" com jurisprudência e novidades legislativas de **arbitragem** referentes a 40 países, inclusive o Brasil, para qual o escritório Trench Rossi Watanabe contribuiu com artigo assinado por Joaquim de Paiva Muniz, Luis Borghi, Katherina Ballesta, Bruna Silveira, Frederico Weinsgartner, Pedro Santos e Maria Clara Barros. Acesso gratuito, .

Migalhíssimas

Amanhã, às 19h, a ESA da OAB/AC realiza a palestra "As oportunidades da Advocacia Tributária". O palestrante será o tributarista e sócio do escritório Murayama, Affonso Ferreira e Mota Advogados,

Janssen Murayama. () Rita Cortez, do escritório AJS - Cortez & Advogados Associados, participa da solenidade de inauguração da nova Ouvidoria da Mulher do TRT da 1ª região/RJ (av. Presidente Antônio Carlos, 251, Centro), amanhã, às 10h. Na ocasião acontecerá também uma roda de conversa sobre "Violência de Gênero nas Relações de Trabalho - Como Enfrentar?". Para marcar o mês da mulher, Demarest Advogados realiza amanhã um encontro para discutir a importância da diversidade geracional, assim como a de gênero, raça e orientação afetivo-sexual. O evento vai contar com a presença da sócia e líder do "D Mulheres", Tatiana Campello, e terá como convidadas Ana Moises, diretora da área de Soluções de Marketing do LinkedIn para a América Latina, e Regina Augusto, diretora-executiva do Cenp - Fórum da Autorregulação do Mercado Publicitário, curadora de conteúdo da plataforma Women to Watch e professora da FAAP. () Ana Tereza Basilio (de Basilio Advogados e vice-presidente OAB/RJ) participa amanhã, às 10h, do "Treinamento Permanente em Direito Civil" sobre "Novos Contornos do Direito à Imagem". Às 11h, ela participa do "Treinamento Permanente em Direito Esportivo" com o tema "Doping no Esporte e suas consequências". () Termina amanhã as inscrições para a turma 2024.1 da "Especialização em **Propriedade Intelectual**" da PUC-Rio, coordenada por Pedro Marcos Nunes Barbosa desde 2008, do escritório Denis Borges Barbosa Advogados e professor do Instituto de Direito da PUC-Rio (). O curso, além da abordagem tradicional da **Propriedade Intelectual**, trata de alguns temas atuais, como: (a) o diálogo do Direito Antitruste com a PI; (b) as tecnologias digitais, a **internet** e a Inteligência Artificial e a PI; (c) a expansão da questão do Streaming, do direito de sequência e de outras matérias dos **Direitos Autorais**; (d) o direito penal e o processual penal e a PI; (e) as Cultivares, as Topografias e o Design. A aula inicial será amanhã, às 18h30. Informações, . O evento "Agile Trends", grande encontro dedicado à agilidade e métodos modernos de gestão, ocorrerá até o dia 7/3 no Centro de Convenções Frei Caneca, em SP. Seu propósito é valorizar e destacar as empresas e pro-

fissionais que desempenham um papel crucial no desenvolvimento do mercado nacional. Amanhã, às 14h, durante a trilha "Cases e Aprendizados sem Rodeios", o escritório Mandaliti apresentará o case "Agilidade na detecção de fraude: Transformando a área da saúde", representado pelo gerente jurídico Gilson Matta e pela advogada/agilista Patrícia Amarante. Para celebrar o Dia Internacional da Mulher e conhecer estratégias práticas de liderança feminina, a Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) realiza no dia 8/3, às 11h, o webinar "Lidera, Mulher!". () Professor Miguel Reale Júnior (Miguel Reale Júnior Sociedade de Advogados) completa 80 anos em 18/4. Para comemorar, será realizado o "Simpósio sobre os 40 anos da Parte Geral do Código Penal e Lei de Execuções Penais em homenagem aos 80 anos do Prof. Titular Miguel Reale Jr.", dias 25 e 26/4, no Largo São Francisco. A programação será divulgada em breve. () Bruno Roger, do escritório Mattozo & Freitas, defendeu dissertação de mestrado dia 1º/3 sobre "O Processo na Construção do Estado Democrático de Direito" e obteve o grau de Mestre em Direito Processual Civil, distinção Magna Cum Laude, pela PUC-Minas. Bruno teve como orientador o professor Vicente de Paula Maciel Júnior. A banca foi formada pelos professores Vitor Salino de Moura Eça e Natália Chernicharo Guimarães. Duarte Garcia, Serra Netto e Terra - Sociedade de Advogados recebeu o prêmio "Escritório do Ano" do "The Legal 500 Brazil Awards 2024" na área de Direito Imobiliário. Kasznar Leonardos | **Propriedade** Intelectual conquista certificação de "Empresa B", após comprovar seu compromisso permanente com responsabilidade social e ambiental. O reconhecimento ainda é pouco difundido em escritórios de advocacia e é inédito entre escritórios com o foco em **Propriedade** Intelectual no Brasil. ()

Direito Processual Civil

PUC-SP está com inscrições abertas para o curso de especialização em "Direito Processual Civil". ()

Como Advogar

AATSP - Associação dos Advogados Trabalhistas de São Paulo realizará nos dias 20 e 21/3, das 18h30 às 20h30, o curso "Como advogar com as técnicas dos precedentes e súmulas". ()

Suporte

Sistema Lysis oferece com excelência suporte dedicado em gestão jurídica com que garante máxima performance. Junte-se à comunidade e alcance uma eficiência sem precedentes. ()

Eleições 2024

OAB/SP firma acordo de cooperação com MPF e MPE para garantir que as cotas de gênero sejam cumpridas em todos os pleitos do estado. ()

Controladoria jurídica

Com início no dia 19/3, a Radar - Gestão para Advogados promoverá o curso online "Controladoria Jurídica" com o objetivo de aprimorar Controllers Jurídicos para os escritórios de advocacia. Participe! ()

Governança corporativa

Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo está com inscrições abertas para o curso de pós-graduação: "Empresa Humanista e ESG-Governança Ambiental, Social e Corporativa", que terá início a partir do dia 13/3, às 19h. Inscreva-se! ()

Sorte grande!

Sorteio de obra: Coordenada por Maria Odete Duque Bertasi, com a coautoria de André Marsiglia, do escritório Lourival Advogados, a obra "Liberdade de Expressão e Direito à Informação" vai para Carmen Célia Alves Costa Silva, de Ribeirão Preto/SP. ()

Fomentadores

para conhecer todos os Fomentadores do Migalhas

Mural Migalhas - Oportunidade de trabalho

Sempre que se busca uma cidade no site Migalhas, procurando-se um correspondente jurídico, e não se encontra, o sistema nos avisa e, aí, nasce uma oportunidade. Ei-la abaixo, atualizada diariamente: é o rol de cidades nas quais há emergente necessidade de um profissional, mas não há, ainda, nenhum migalheiro cadastrado:

SP/Auriflama

MG/Cordislândia

RS/Pedro Osório

Se você quer se candidatar para eventualmente atender quem procura, .

Migalhas Clipping

CartaCapital

"Ainda em perigo"

IstoÉ Dinheiro

"Nvidia molda nova era da IA"

Veja

"O mundo de Trump"

IstoÉ

"Qual é a cara do Brasil?"

The New York Times - EUA

"The 'luxury' migrant route"

The Washington Post - EUA

"Limits on aid starve Gazans"

Le Monde - França

"La liberté de l'IVG gravée dans la Constitution"

Corriere Della Sera - Itália

"Politici spinti, dossier: l'ira del centrodestra E i procuratori chiedono di essere sentiti"

Le Figaro - França

"L'État au défi de l'entrisme islamiste dans le sport"

Clarín - Argentina

"Giordano: la ANSeS bajó el seguro que impulsó Fernández porque perdía plata"

El País - Espanha

"PSOE y Junts rozan el acuerdo de la amnistía y avanzan en los Presupuestos"

Público - Portugal

"Margem financeira dos bancos cresce mais rápido do que caiu na última crise"

Die Welt - Alemanha

"Verteidigungsminister will Abhörskandal aufklären"

The Guardian - Inglaterra

"Budget plan risks forcing UK into second lost decade, Hunt warned"

O Estado de S. Paulo - São Paulo

"Militares liberaram armas para condenados por tráfico, roubo e homicídio"

Folha de S.Paulo - São Paulo

"Lula 3 tem melhora em saúde e educação e piora nas contas"

O Globo - Rio de Janeiro

"Baixa procura por vacina leva estados a mudar estratégia de combate à dengue"

Estado de Minas Gerais - Minas Gerais

"Vidas em risco nas estradas de Minas"

Correio Braziliense - Brasília

"Dengue amplia pressão por leitos de UTI"

Zero Hora - Porto Alegre

"Feminicídios deixaram 82 crianças e adolescentes órfãos no Estado"

O Povo - Ceará

"Terceira chacina em menos de um mês na Grande Fortaleza"

Jornal do Commercio - Pernambuco

"Projeto de Código Eleitoral acaba com reeleição"

Índice remissivo de assuntos

Direitos Autorais

3, 5

Propriedade Intelectual

8

Marco regulatório | INPI

8